EDITORIAL

ALAÔR MESSIAS MARQUES JR.

Alaôr Messias Marques Jr. é o atual Gerente-Geral da Escola do Legislativo

O lançamento deste novo fascículo dos "Cadernos" tem um significado todo especial para a Escola do Legislativo.

Por um lado, vem reafirmar o nosso compromisso com a reflexão, produção e disseminação de conhecimentos sobre questões que interessam, direta ou indiretamente, ao Poder Legislativo, além de materializar a preocupação constante da Assembléia de Minas Gerais com uma maior aproximação à sociedade, em especial ao segmento acadêmico.

Por outro lado, este lançamento vem coroar o encerramento das comemorações dos dez anos de existência desta Escola do Legislativo, iniciativa pioneira e frutífera que muito tem contribuído, ao longo desse tempo, para o fortalecimento da democracia em nosso estado e em nosso país.

No ensejo dessas comemorações, mais do que resgatar tantos fatos, ações e pessoas que fizeram e marcaram a história da instituição, cuja importância não se deixa de reconhecer e de enaltecer, interessa-nos aqui registrar, ainda que de forma sucinta, o momento atual por que passa a Escola do Legislativo, seus principais programas e linhas de ação, suas propostas e estratégias.

Nesse sentido, acreditamos ser possível afirmar que, hoje, a Escola do Legislativo de Minas Gerais se apresenta efetivamente como um elo de comunicação entre o Parlamento e a sociedade, de maneira consciente, consistente e coerente com a sua missão institucional.

Tal afirmativa, embora pareça pretensiosa, reflete, de certa forma, o amadurecimento proporcionado por esses dez anos de "estrada", ao longo dos quais tivemos oportunidade de avaliar e reavaliar nosso papel, construindo sonhos e expectativas, mas também identificando e reconhecendo nossas limitações e deficiências.

E qual tem sido o foco da atuação da Escola do Legislativo, a fim de tornar concreta essa sua missão de canal entre sociedade e Parlamento?

Podemos dizer que isso se dá em duas frentes e em dois sentidos, ao mesmo tempo distintos e atrelados, opostos e complementares. Ou seja: de um lado, a Escola contribui para embasar o Poder Legislativo no seu propósito e na sua necessidade de caminhar em direção à sociedade, em busca de sua própria legitimação enquanto instância de representação da coletividade. E, no sentido inverso, a Escola tenta preparar e informar a sociedade, a fim de que cada cidadão conheça um pouco mais sobre o Poder Legislativo e, assim, se reconheça como sujeito ativo e indispensável do processo de participação política, de fortalecimento da democracia e das suas instituições.

A Escola do Legislativo tem uma função primordial a desempenhar para o maior embasamento do Poder Legislativo, principalmente na medida em que, contribuindo para a forma-

ção e para a informação dos parlamentares e de seus assessores, bem como de todo o corpo técnico-administrativo que dá sustentação às atividades da instituição, reforça os pilares da competência, do profissionalismo e da ética, tão necessários ao adequado desempenho da Casa e de seus membros, e requisitos fundamentais para uma melhor relação com a sociedade aqui representada. São diversos programas voltados para as necessidades e peculiaridades de cada segmento, contemplando não apenas conteúdos técnicos, como também o desenvolvimento humano, a formação gerencial, a escolarização básica, etc.

Temos consciência, no entanto, de que esse esforço constante de capacitação e atualização dos quadros internos da própria Assembléia de Minas não é suficiente para garantir a desejada aproximação e harmonia entre Parlamento e sociedade, uma vez que as eventuais deficiências dessa relação, além de serem resultado de diversos processos históricos e políticos que tornaram cada vez mais profundas as raízes desses problemas, não se limitam a esta Casa, mas, pelo contrário, são comuns a todas as instituições legislativas do País, estejam elas em nível federal, estadual ou municipal.

Decorrem daí duas outras ações desenvolvidas pela Escola que, embora sejam ainda uma tentativa de embasar o próprio Poder Legislativo estadual, extrapolam os limites da Assembléia de Minas, pois visam atuar em prol do Parlamento como um todo. Trata-se aqui do trabalho realizado junto a outras casas legislativas, especialmente câmaras municipais mineiras e assembléias de outros estados do País, no sentido de apoiar ou, na medida do possível, de atuar diretamente na preparação de parlamentares e técnicos para o melhor desempenho de suas atribuições e funções.

Nessa mesma perspectiva, mas em outra frente, a Escola do Legislativo buscou consolidar, nos últimos dois anos, o seu Núcleo de Estudos e Pesquisas, o Nepel. Essa iniciativa – que já estava prevista no momento de criação da Escola, mas que só se concretizou em meados de 2002, com a seleção dos quatro primeiros projetos de pesquisa – envolve

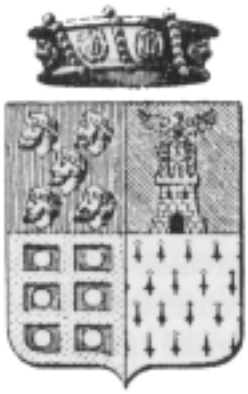
servidores de vários setores da Casa e tem contribuído para ampliar e fortalecer o processo de auto-conhecimento do Legislativo mineiro. As reflexões produzidas pelo Nepel são feitas a partir da observação crítica das práticas e da experiência profissional dos próprios servidores na Assembléia de Minas. A disseminação desses estudos técnicos, a partir de 2004, vai contribuir para ampliar o conhecimento sobre o Poder Legislativo estadual, ainda carente de estudos aprofundados, permitindo uma melhor interlocução com a academia.

Os oito projetos de pesquisa em andamento e os grupos de estudo que estão em formação deram, ainda, ao Nepel condições para que o Núcleo pleiteasse a sua maioridade, reconhecida pela comunidade acadêmica no final de 2003, quando um de seus projetos de pesquisa foi aprovado para receber financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). É um trabalho árduo de construção do conhecimento, que exige um esforço e uma dedicação redobrada de cada um dos servidores-pesquisadores, mas que trará frutos tenros para o Legislativo estadual e para toda a sociedade.

Nessa caminhada, a Escola priorizou também os projetos direcionados à Educação para a Cidadania, visando, com isso, contribuir para a preparação do cidadão no exercício dos seus direitos e deveres, especialmente no que se refere à participação política e às diversas formas de interação com o Poder Legislativo. Trata-se de um trabalho de base, de formação, que se acredita, por isso mesmo, mais consistente, permanente e eficaz. Trata-se também de uma educação crítica, em que as pessoas são levadas a conhecer melhor o Poder Legislativo, entendendo as suas peculiaridades e condicionantes e também suas potencialidades, que se realizarão à medida que a própria sociedade ampliar o seu envolvimento com a política e com as práticas democráticas.

Os cursos abertos ao público e as visitas orientadas de estudantes do ensino fundamental, médio e superior são algumas ações inspiradas nesses objetivos e que já fazem parte

da rotina da Escola do Legislativo. Em 2003 procuramos ampliar o alcance dessas iniciativas, criando, por exemplo, o programa *Conexão Assembléia – Universidade e Cidadania*, realizado por meio de parcerias do Legislativo com escolas de ensino superior em projetos e programas de formação política e de educação para cidadania. Em 2004, devemos lançar também o Kit Cidadania, que incluirá, além de uma versão impressa da Cartilha Eletrônica sobre Educação para a Cidadania, já disponível no *site* da Assembléia Legislativa de Minas Gerais (www.almg.gov.br), uma versão em CD-ROM e outra em fita VHS, para distribuição entre as escolas públicas de nível fundamental e médio.

Esses dois exemplos demonstram o esforço que a Escola do Legislativo tem feito para caminhar lado a lado com a sociedade, oferecendo-lhe o conhecimento que dispõe sobre a política e sobre o exercício da democracia e da cidadania, e buscando, junto dela, acolher o olhar que vem de fora, trazendo a luz da crítica que nos permite aprimorar o percurso que vimos seguindo nesses dez anos.

São essas parcerias – com os servidores e com a sociedade – que renovam, no dia-a-dia, a nossa energia para desenvolver os programas que já fazem parte da nossa grade de atividades e criar novas frentes de atuação, que contribuam para o fortalecimento do Poder Legislativo e para o aprimoramento da democracia brasileira. São também os ventos da liberdade, da justiça social e da paz que nos inspiram nessa missão. Esperamos que, neste 2004, eles continuem soprando e abrindo novas trilhas para essa caminhada.